



Apesar das dificuldades, raparigas tem melhor aproveitamento escolar

Raparigas destacadas no aproveitamento escolar

Notícias, Sociedade, 10.08.2016, 05, 29. 809

MENINAS inscritas em diferentes níveis de ensino tiveram melhor aproveitamento final no ano passado se comparado com os alunos das mesmas classes e período.

Dados do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) indicam, a título ilustrativo, que no Ensino Primário, o país teve 77.1 por cento de aproveitamento positivo e as raparigas alcançaram 77.5 por cento, uma cifra acima da média nacional.

O mesmo foi registado no Ensino Primário Completo, Secundário e Médio em que as taxas de aproveitamento estimam-se em 73.2, 60.4 e 62.8 por cento, respectivamente.

Contudo, de acordo com o MINEDH, apesar de as alunas terem um melhor aproveitamento escolar, elas continuam a enfrentar desafios para terem acesso e se manterem na escola até concluir um nível.

As gravidezes precoces aliadas a casamentos prematuros e forçados são alguns dos factores que contribuem de forma significativa para o abandono escolar.

Para inverter o cenário, o MINEDH tem interagido com diversos parceiros com vista a harmonizarem as suas actividades em prol da equidade de género na Educação e empoderamento das raparigas.

Outrossim, a Educação aprovou recentemente o seu Plano Estratégico de Género cujo objectivo é de reduzir o insucesso escolar no seio da rapariga, oferecendo bolsas de estudo para meninas cujos pais não tem condições financeiras para mantê-las na escola assim como determinar quotas de 50 por cento em cursos de ciências naturais e tecnológicas.

Actualmente, o Ensino Técnico Profissional conta com cerca de 35 mil estudantes. Do total, pouco mais de 32 por cento são alunos do sexo feminino.